

## Ingresso na Justiça através do Sindicato é o melhor caminho

**R**ecentemente, o Departamento Jurídico do Sintunesp obteve duas importantes conquistas na justiça, envolvendo a conversão de licença prêmio em pecúnia e a retroatividade para pagamento da Promoção. A entidade divulgou vários boletins explicando detalhes destas conquistas e sobre como os servidores interessados podem ingressar na justiça pleiteando estes direitos.

Vários servidores vêm sendo procurados por advogados particulares, que lhes propõem ações para reivindicar a retroatividade para o pagamento da Promoção. Ocorre que, ao entrar na justiça através de advogado particular, o servidor arca com uma série de custos e, caso ganhe a ação, deverá pagar um percentual ao advogado.

Vale ressaltar que mesmo os servidores não filiados ao Sindicato (contratados diretamente pela Universidade por concurso público, nos regimes autárquico, CLT ou pela Lei 500) podem ajuizar ações por meio da entidade, desde que se filiem antes. Para que tenham acesso aos serviços jurídicos na mesma condição que os já filiados há um semestre, terão que cumprir uma carência correspondente ao adiantamento do valor equivalente a seis meses de sua mensalidade.

Uma grande vantagem de ajuizar as ações pelo Sindicato é que o servidor filiado não terá despesas com as custas processuais iniciais, recursais e finais, ou com honorários advocatícios nas causas que tenham como objeto as relações de trabalho. A única exceção é o pagamento do valor de sucumbência, caso a ação seja julgada improcedente, mas vale lembrar que o pedido de gratuidade da justiça é deferido em 90% das ações propostas. Além disso, o servidor contará com o compromisso do Sindicato e da Assessoria Jurídica em orientá-lo a não enfrentar aventuras no Judiciário que possam acarretar-lhe prejuízos.

Em [www.sintunesp.org.br](http://www.sintunesp.org.br), confira detalhes das duas conquistas (licença prêmio e retroatividade da Promoção) e quais são os documentos necessários para requerer seus direitos. Informações também podem ser obtidas pelo telefone (14) 3882-8826 ou pelo e-mail [sintunesp@uol.com.br](mailto:sintunesp@uol.com.br), com Rosângela.

### Notícias do Iamspe

## Convênio em Botucatu beneficia servidores

A companheira Rosana Bicudo Silva, Coordenadora de Saúde do Sintunesp e representante da Comissão Consultiva Mista (CCM) do Iamspe na CR Botucatu, informa que, no dia 20/2, o Hospital das Clínicas da Unesp e o Iamspe assinaram um contrato para prestação de serviço aos mais de 16 mil servidores da região de Botucatu.

Com este novo contrato, haverá um aumento no número de consultas, procedimentos ambulatoriais, exames laboratoriais, quimioterapia, endosco-

Esse alerta vale não apenas para a ação da retroatividade da Promoção, mas em quaisquer outros direitos da categoria que envolvam ações na justiça.

### Cuidado com as falsas informações

Na guerra pelo “cliente”, alguns advogados particulares estão espalhando informações falsas, gerando apreensão e dúvida nos servidores. Em Jaboticabal, por exemplo, chegaram a dizer que a assessoria jurídica do Sintunesp não impetrou nenhuma ação pleiteando o retroativo da Promoção, o que é totalmente inverídico. A assessoria jurídica do Sindicato informa que já ajuizou ações de retroativo da Promoção para cerca de 400 servidores, de quase todos os *campi*, e os documentos continuam chegando (via Botucatu) para novos ajuizamentos.

No caso específico de Jaboticabal, há vários processos em andamento, como por exemplo os encabeçados pelos servidores abaixo:

- Ademir Donizeti Gomes e Outros - Processo 291.01.2009.010727-9 - 2ª Vara da Fazenda Pública de Jaboticabal;
- Renato Cândido - Processo 291.01.2010.000369-2 - 2ª Vara da Fazenda Pública de Jaboticabal;
- Manacés Pontes e Outros - Processo 291.01.2010.001691-0 - 1ª Vara da Fazenda Pública de Jaboticabal.

Não se deixe levar por profissionais mercenários, que não têm pudor algum em fraudar informações para ampliar seus negócios. O Sintunesp é a entidade representativa dos servidores da Unesp e continuará cumprindo seu papel: trabalhar em prol de sua categoria.

pia, cirurgias, entre outros. Também foi firmado um contrato entre a Famesp e o Iamspe, com o objetivo de intermediar as consultas médicas aos servidores estaduais e ampliar o atendimento dentro do município. O repasse deve ser de R\$ 52 mil por mês.

“Sempre lutamos e acreditamos na luta em defesa da saúde do servidor. Tenho que agradecer ao Sintunesp, que sempre apoiou e deu condições para que pudéssemos participar e obter mais uma conquista para nossa categoria”, diz Rosana.

## Uma parte pelo todo

\* Por *Raphael Sigolo Ruas Gonçalves*

**R**eclamar do todo e agir no mínimo pode fazer a diferença, porém, a norma parece ser reclamar de tudo e manter os braços cruzados. Fique claro que eu não me excluo totalmente dessa regra geral, afinal, é algo que está inserido na nossa cultura e só podemos mudar isso se nos colocarmos em alerta e vigiarmos nossas atitudes no dia a dia.

Historicamente, as lutas de poucos sempre trazem vantagens a todos. O mais irônico é que esses poucos que batalham e vão atrás de seus direitos são estereotipados normalmente como baderneiros e irresponsáveis por aqueles que esperam sentados em seus lugares os benefícios que resultam da briga dos primeiros.

Centros e diretórios acadêmicos, sindicatos, ONGs, Movimentos Pastorais estão entre os órgãos que acabam por ser massacrados muitas vezes por aqueles que, ora

por ofensas descabidas, ora pela falta de mobilização da classe, acham mais cômodo ficar em cima do muro do que levantar uma bandeira ou um ideal.

Um paralelo dessa realidade? As reuniões de condomínio, onde uma minoria participa, mas decisões tomadas em assembleia viram regras. Se você não vai à reunião,

não tem direito de reclamar das regras estabelecidas. Assim funciona também nos sindicatos e em todas entidades de representação.

Por isso, a importância da participação; afinal, uma coisa é ser voto vencido e reclamar por isso, outra diferente é não participar de nada e reclamar sendo que na oportunidade feita para isso a posição foi de abstenção. Novamente, reafirmo que a questão é cultural, na qual me incluo, mas insisto que devemos mudar de atitude. A participação ativa é não só um direito, mas um dever de todo cidadão. Se queremos ter voz ativa e deixarmos de ser fantoches de situações pré-impostas, temos que nos levantar e reivindicar nossos direitos.

Já disse Renato Teixeira: “Cada um de nós compõe a sua história, cada ser em si carrega o dom de ser capaz e ser feliz.” Mas um dom só se torna merecido através de ações concretas e conjuntas.

Pensem duas vezes antes de criticarmos uma greve ou uma manifestação, afinal, são trabalhadores reivindicando o direito de conversar com seus superiores para uma condição melhor de trabalho e de vida para eles e suas famílias. E digo mais: tenhamos a coragem de nos levantarmos para dizer que não aceitamos imposições descabidas e discriminações em nosso próprio emprego. Mas, se a opção for ficar calado em cima do muro, sem coragem pra erguer a voz, tenha a dignidade então de reconhecer a coragem daqueles que se levantam também por você, ao invés de criticá-los, pois se o benefício vier será para todos e pelo esforço de poucos.

\* *Raphael Sigolo Ruas Gonçalves é servidor na Faculdade de Engenharia, campus de Bauru. Textos publicados em [rsigolo.wordpress.com](http://rsigolo.wordpress.com)*

